



**VIEMOS
PRA**

Sficar

TRABALHAR COMO *sempre,* *viver bem* COMO NUNCA.

Em Minas Gerais aprendemos desde muito cedo que a vida se organiza melhor quando trabalhamos juntos, quando apoiamos e cuidamos uns dos outros, fazendo com que ninguém fique para trás. Aprendemos com os ternos e guardas de Congado que para existir com dignidade, toda comunidade precisa partilhar os recursos, distribuir responsabilidades e cuidar de quem precisa. Chamamos isso de fé, mas também de política. Porque política, na sua forma mais verdadeira, é exatamente isso: pessoas que decidem juntas como vão viver em comunidade.

Em Minas Gerais antes mesmo do sol nascer, já tem muita gente de pé. Mãos que amassam o pão, embalam o filho, braços que abraçam mães. Trabalhadores que pegam a condução ainda de madrugada, agricultores que sentem o cheiro de terra molhada antes mesmo de chover, professoras que preparam a aula na véspera porque acreditam que cada criança vale a pena.

Uma gente que luta e faz e que quando conquista, não guarda para si. Abre a porta, arruma a mesa e chama quem está fora para dentro. Uma terra onde ninguém conquista sozinho e que a festa só começa quando todo mundo chega.

Essa é a Minas Gerais real. A Minas viva, que trabalha duro, que luta com garra, que celebra com o corpo e que partilha porque sabe que ninguém chega sozinho a lugar nenhum.

Somos as mãos que limpam, entregam, cuidam e constroem. Mãos que tiraram riqueza do chão dessa terra por gerações. Mas existe uma Minas que extrai o que é de todos e não devolve o suficiente para ninguém. Que viu Mariana. Que viu Brumadinho. Que assistiu a lama levar vidas enquanto o lucro já tinha sido escoado para mãos de poucos. Essa Minas já tem assento garantido. A nossa ainda está de pé.

E agora, pergunto: quando foi a última vez que tivemos tempo? Tempo para

ver nossos filhos crescerem de perto, para tomar o café da manhã com a família, tempo para sentar na calçada com os amigos em um fim de semana sem culpa e sem pressa. Tempo para existir sem ter que justificar a própria existência, tempo de verdade para descansar.

Em 2022, fui eleita deputada federal por Minas Gerais, a única mulher negra entre 51 parlamentares mineiros. Nossa mensagem ecoou por todo o estado, fomos acolhidas em cada casa visitada, em cada praça, escola, igreja, quadra de samba e quartel de Congado. Rodamos todo o estado com um compromisso: fazer o que nunca foi feito. Garantir que a educação seja o passaporte de quem sempre ficou de fora, que o trabalho assegure dignidade ao invés de adoecer e que as mulheres tenham tempo de cuidar de si.

Assumimos o compromisso de lutar para reverter estatísticas que acometem negativamente o nosso povo. Uma em cada três trabalhadores não têm carteira assinada. As mulheres negras ganham menos de 20% a menos do que os homens para exercer a mesma função, e as negras, menos da metade do que homens brancos para fazer o mesmo trabalho. A jornada da classe trabalhadora não termina quando o trabalho acaba, porque ainda tem filho, casa e cuidado, quase sempre sem reconhecimento e sem apoio.

Com um mandato popular nas mãos, estivemos ao lado de quem o Brasil teimou em abandonar. Do jovem que pedala com a mochila de entrega sem contrato e sem previdência. Da trabalhadora doméstica que cuida dos filhos dos outros para dar de comer aos seus. De quem luta para que reparação deixe de ser palavra vazia e vire política pública de verdade.

Sabemos que com a liderança do presidente Lula, o Brasil avançou. Mas queremos seguir levando esse avanço para cada cidade, cada periferia, cada comunidade quilombola, terreiro e território das Minas Gerais.

Por acreditar que Minas é verbo e para seguir fazendo o que nunca foi feito é que reafirmo a minha pré-candidatura a deputada federal, para seguir lutando e defendendo essa Minas Gerais real. Continuar não é uma escolha, é uma necessidade. A nossa luta é pelo direito de ser feliz. É para garantir que, para nós, é possível viver com dignidade. É para construir uma Minas Gerais e um Brasil solidário, fraterno e inclusivo, onde as diferenças sejam uma virtude e a diversidade, fonte de riqueza; onde o produto do trabalho se traduza em benefício para todos e não só para os poucos de sempre; uma Minas Gerais, onde legislar signifique servir, e não ser servido.

Somos fruto de um processo coletivo, de mãos que apoiam, de vozes que sustentam e de histórias que se encontram. **Nós viemos para ficar porque o futuro não será mais decidido sem a nossa participação.** Porque não há democracia possível sem igualdade real, sem dignidade plena e sem autonomia para valer. Nosso compromisso é seguir trabalhando como sempre para que todos possamos viver bem como nunca.

CONTAMOS COM VOCÊS!

DANDARA

DEPUTADA FEDERAL



QUER SABER MAIS SOBRE AS NOSSAS AÇÕES?

WWW.TODANDARA.COM.BR

    **@todandara**